

Luta pela jornada de 30 horas na UFG se fortalece



A busca pela melhoria das condições de trabalho e por uma maior qualidade de vida continua entre os servidores técnicos-administrativos da UFG. Além da pressão contínua

junto à administração superior da Universidade, o SINT-IFES continua a promover debates e atos políticos em busca das melhorias reivindicadas pela categoria.

Pág. 3

EDITAL N° 02/2012

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS - SINT-IFESgo, usando de suas atribuições legais e em conformidade com o Regimento do XXI CONFASUBRA, convoca para as Assembléias Gerais que se realizarão em:

I - Dia 15 de março, quinta-feira, às 9h00min., no Auditório da Faculdade de Direito da UFG, Praça Universitária, Goiânia.

II - Dia 16 de março, sexta-feira, às 08h00min., no Auditório maior da Unidade Jatobá.

III - Dia 19 de março, segunda-feira, às 14h00min., no Auditório Sirlene Duarte, Campus Avançado de Catalão.

IV - Dia 20 de março, terça-feira, às 10h00min., no Campus Avançado da Cidade de Goiás. Lg.

Pauta:

- Informes nacional e local e eleição de delegados e delegadas para o XXI CONFASUBRA, que acontecerá de 10 a 15 de abril do corrente ano, na Cidade de Poços de Caldas/MG.

Goiânia, 23 de fevereiro de 2012

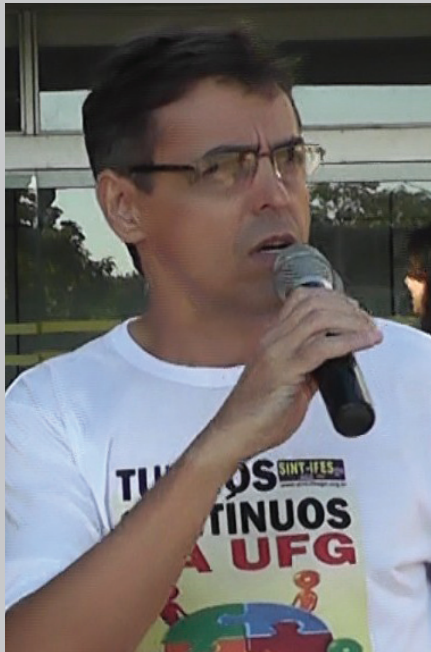
João Pires Júnior
Coordenador Geral do SINT-IFES

Sindicato elabora proposta para garantir maiores possibilidades de qualificação profissional para a categoria

Além da capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFG, o projeto leva em consideração a necessidade de investir nos trabalhadores através de uma política de gestão que privilegie o encontro dos interesses institucionais com os anseios pessoais dos servidores.

Pág. 4

EDITORIAL



A atuação de um sindicato está pautada num artifício que faz o ser humano diferente de todos os outros seres vivos: o diálogo. Mesmo deflagrando greve, a capacidade de negociar sempre foi o nosso forte e nutre constantemente a luta pelos nossos direitos. E dia-

logar significa considerar as diversas nuances de uma realidade, sem se fechar para as possibilidades de expandir os horizontes e até mesmo voltar atrás. Convicção nos faz seguir em frente, mas o diálogo nos faz crescer.

Essa foi a lição que pudemos aprender com a greve realizada no ano passado, que não obteve o êxito esperado. Uma série de fatores que extrapolam o controle dos servidores contribuiu para esse insucesso, mas não chegaram nem perto de fazer com que a paralisação ficasse na memória como uma derrota. Pelo contrário, a greve fortaleceu ainda mais a categoria. Deu aos trabalhadores em estágio probatório mais um motivo para se orgulhar por integrar nossa categoria, mostrou aos que têm mais tempo de casa que a luta não para e ainda alertou que é preciso ter paciência para con-

quistar aquilo que queremos como servidores técnico-administrativos e professores de instituições federais.

Os trabalhadores que participaram da Assembleia realizada no dia 6 de dezembro do ano passado ajudaram o sindicato a identificar as lições que podemos tirar com o insucesso da última greve. Dentre eles, a intransigência do Governo em não atender a categoria e a falta de orientação e a má condução da paralisação pelo Comando Nacional da Greve. Podemos perceber também que a deflagração da greve se deu um momento inoportuno, às vésperas de uma reunião com o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Mas o insucesso não nos desanimou. Longe disso. Continuamos firmes na luta por melhores condições de trabalho, e o processo de negociação com

a Reitoria da Universidade Federal de Goiás pela redução da jornada de trabalho ainda está em nossa pauta, assim como outros assuntos reivindicados durante a greve.

Nesta edição, vocês saberão sobre o andamento dos processos junto à UFG, ao Hospital Universitário e os tantos outros movidos pelo sindicato.

Temos a convicção de que 2012 representará um ano de avanços para a categoria, em que o diálogo prevalecerá mais uma vez e aplicando as lições aprendidas em prol da vitória da categoria. A união fortalece a luta. Juntos somos capazes de ir além.

Uma excelente leitura!

João Pires Júnior
Coordenador Geral do SINT-IFES

Sindicato conquista ação dos 28,86% após 19 anos de luta

A decisão beneficia os servidores técnicos-administrativos e prevê início dos pagamentos para 2012

Já é definitivo: após 19 anos de luta pela regularização do reajuste salarial concedido aos servidores públicos federais em 1993, tem início, neste ano, o pagamento dos valores relativos ao incontroverso da ação dos 28,86%. Com a decisão, serão beneficiados 990 associados.

É importante esclarecer que o valor do incontroverso é o valor que a Universidade reconhece que é devido, e que a lei permite que seja levantado pelo credor antes de finalizar o processo de execução. Permanece em discussão somente o valor que a Universidade não entende ser devido ao trabalhador em questão.

Atualmente, estamos aguardando a secretaria da 6ª Vara Federal expedir as requisições de valores.

Para aqueles que o crédito for inferior a 60 salários mínimos, o pagamento será efetuado através de RPV, com previsão de ocorrer ainda este ano. Já para os associados que tiverem crédito superior a 60 salários mínimos, o valor será pago em precatório, e o pagamento só ocorrerá no ano que vem.

É importante lembrar que alguns servidores foram excluídos do processo. Isso ocorreu devido a fatores distintos: alguns já possuíam outra ação sobre a mesma matéria com



outro advogado, outros por serem docentes e, uma minoria, por ter firmado acordo com a UFG. Em relação aos docentes, foi interposto um recurso vi-

sando o retorno dos mesmos à execução; portanto, ainda existe chance desses servidores retornarem ao processo executivo.

Turnos contínuos: uma luta da categoria

Luta pela redução da jornada de trabalho e melhoria da qualidade de vida se fortalece



A categoria de trabalhadores técnico-administrativos em educação luta, historicamente, pela adoção dos turnos contínuos. Os benefícios da adoção dos turnos contínuos com 30 horas semanais são conhecidos pela comunidade acadêmica em várias unidades e órgãos da UFG e em algumas Universidades como a UnB, UFBA e UFRB. São reconhecidos, também, em diversos Institutos Federais, inclusive no Estado de Goiás.

Considerando a expansão do ensino superior, com grande crescimento do número de alunos e professores, e também a

adoção de novas e atualizadas ferramentas de trabalho devido ao desenvolvimento tecnológico, houve uma intensificação do ritmo de trabalho. Todas essas mudanças envolvem o aumento das demandas e responsabilidades, gerando uma série de males ao trabalhador, como estresse e LER (Lesão por Esforço Repetitivo).

A redução da jornada de trabalho com a adoção dos turnos contínuos é um benefício na qualidade de vida no trabalho, mas também para a Instituição - que permanecerá mais tempo em funcionamento. A sociedade também será beneficiada,

tendo em vista que a redução da jornada proporcionará ao trabalhador melhores condições para sua qualificação profissional, gerando qualidade de atendimento nas Instituições.

Para concretizar essa luta da categoria, garantir melhores condições de trabalho e mais qualidade

técnico-administrativos em educação na UFG - em especial nos Conselhos Diretores das Unidades e nos Conselhos Superiores, onde há representação da categoria.

Como subsídio, o Sindicato publicou um jornal com conteúdo rico em informações e posições



no atendimento da Instituição, o SINT-IFES vem promovendo eventos e atividades políticas para pressionar a administração superior da UFG. Para a direção do Sindicato, a fase atual da luta determina a necessidade de uma ação conjunta de todos os trabalhadores

explicitadas no Seminário sobre Jornada de Trabalho e Qualidade de Vida, que foi realizado em dezembro. Para que obtenhamos sucesso, é necessário que a luta seja constante; portanto, já estamos organizando outro evento para março. Contamos com vocês!

Unificação nacional dos servidores marca lançamento da Campanha Salarial

Dentre as reivindicações se destacam a definição da data-base e a paridade entre ativos, aposentados e pensionistas

Valorização e reconhecimento: esses foram os principais pontos colocados em pauta pelas 30 entidades nacionais que representam servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário. Em conjunto, elas anunciaram o lançamento da campanha salarial unificada em defesa dos servidores.

Segundo Gilberto Gomes, diretor de Assuntos Jurídicos da Confederação Nacional dos Servidores Públicos Federais (Condsef), a reunião desse número de entidades corresponde a 99% dos servidores públicos federais brasileiros. Isso significa uma grande união política e a busca nacional por uma causa justa que irá beneficiar os servidores e também à população.

O lançamento da campanha está programado para ocorrer juntamente com o da Frente em Defesa dos Servidores Públicos na Câmara dos Deputados. Pretende-se, com isso, que o evento ocorra na presença de parlamentares defensores de melhorias e investimentos para os serviços públicos voltados para a população.

Dentre as reivindicações da categoria estão medidas urgentes e propostas de médio prazo. Dentre elas, estão: política salarial permanente, com reposição inflacionária e incorporação das gratificações; a definição da data-base para os Servidores Públicos (1º de maio); a retirada do projeto que cria fundo de

pensão privado para os servidores; a paridade entre ativos, aposentados e pensionistas; e diversas outras.

Também é reivindicada a retirada dos PL's, Mp's e Decretos contrários aos interesses dos Servidores Públicos (PL 549/2009, PL 248/1998, PL 92/2007, PL 1992 e demais proposições); suspensão do Artigo 78, da LDO, que define o prazo até 31/08, para encaminhar projetos de lei que reestrutura carreira e concede qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores.

Também é solicitada a supressão dos Artigos 86 e 87 que tratam da mudança de indenização a insalubridade/pe-

riculosidade no PL 2203/2011; e supressão do Artigo 46, que trata da redução remuneratória dos médicos que têm sua carga horária regulamentada por lei no PL 2203/2011.

Para consolidar novas idéias que reforcem a mobilização dos servidores, as entidades organizaram uma agenda de atividades em todo o país, entre 13 e 16 de março. A participação em massa dos servidores de todas as esferas (Executivo, Legislativo e Judiciário) em todo o Brasil será a chave para o sucesso da campanha que busca atendimento de reivindicações urgentes que garantam servidores valorizados e serviços públicos de qualidade a que todos os brasileiros têm direito.

Diretoria do SINT-IFES convoca nova eleição

A eleição, que ocorre em março, elegerá os responsáveis para o triênio 2012/2015

Cumprindo suas obrigações estatutárias, a direção do SINT-IFES convoca a eleição para a definição da diretoria que coordenará o sindicato no triênio 2012/2015.

O período para inscrições de chapas será do dia 27 de fevereiro até o dia 2 de março. Elas poderão ser efetuadas, das 8h às 12h e 14h às 18h na Secretaria da Sede Administrativa, localizada na 5ª Avenida, nº 1213,

no Setor Leste Universitário.

A eleição será realizada no dia 29 de março de 2012. É um momento extremamente importante para o sindicato e, por isso, contamos com a presença de todos.



Revisão e reforma do Estatuto e Regimento da UFG prevê ampliação da participação dos técnicos-administrativos nos conselhos da Instituição

Reforma prevê maior presença dos técnico-administrativos nos diversos conselhos e comissões da Universidade



Elson Ferreira, Coordenador Social do Sindicato e Membro da Comissão

A UFG está passando por uma discussão de revisão e reforma do Estatuto e Regimento. Isso se dá, em parte, devido ao grande crescimento da instituição nos últimos anos, tanto na parte física quanto estrutural e, também, no aspecto político. O Estatuto e o Regimento já estavam ultrapassados, principalmente quanto à representatividade e composição dos seus conselhos.

Assim, o Conselho Universitário constituiu uma comissão com a finalidade de revisar e reformar o Estatuto e Regimento da UFG em vigor. Os representantes dos técnico-administrativos

membros neste conselho são os seguintes: Elson Ferreira de Moraes, Pedro Rodrigues Cruz e Joaquim Leite como titulares; Wilma Maria Gonçalves Santos, Elias Magalhães da Silva e Patrícia de Araújo C. Caetano como suplentes.

Dentre as necessidades que vieram à tona nessa discussão, uma que obteve destaque foi estrutura da Universidade. Ela deixaria de ser uma Instituição com o poder centralizado na Capital e os Campi passariam a ter poder e autonomia na modalidade de "multirregionais". Com isto, os Campi passariam a ser conhecidos como regionais, a exemplo da Grande Goiânia. Seriam, dessa maneira, assim constituídos: UFG Regional Goiânia (Campus Colemar Natal e Silva – Campus I, Campus Samambaia – Campus II e Campus Aparecida de Goiânia); UFG Regional Catalão; UFG Regional Jataí; UFG Regional Goiás e UFG Regional Entorno.

Ainda segundo essas possíveis modificações, o Conselho Universitário seria definido a partir de representações dos Conselhos Gestores das regionais, com exceção para a representação dos técnico-administrativos, docentes e

discentes – que seriam eleitos pela categoria. O Conselho de ensino e pesquisa seria constituído por câmaras regionais de graduação, de pesquisa, pós-graduação e de extensão e cultura em cada regional.

Na regional de Goiânia, seriam constituídas ainda câmaras superiores de graduação, pesquisa e pós-graduação e de extensão e cultura. A representação nas câmaras superiores seria oriunda das câmaras regionais. O CEPEC, por sua vez, seria constituído por representações das câmaras superiores. Com estas Câmaras criadas em cada regional, a maioria das questões seriam resolvidas localmente. Isso desafogaria muito o CEPEC e Conselho Universitário, que ficariam responsáveis por definir as questões maiores e em grau de recurso.

Um outro ponto a ser considerado é o fato de que as regionais poderiam licitar e contratar obras – dentro de um limite estabelecido e que não venha a ferir, de nenhuma maneira, a administração global da UFG.

Para a categoria dos técnicos-administrativos, o fator mais importante é, sem dúvida, o crescimento político

e de decisão que seus representantes passarão a ter. Ainda que não seja o crescimento ideal, é de muita relevância. A proposta é que tenhamos representantes em todas as câmaras, assim como no CEPEC. No Conselho Universitário, nosso número passaria dos atuais seis membros para oito.

Além disso, seria garantido a cada regional do interior uma representação mínima, ou seja: todas as regionais estarão representadas. Na Grande Goiânia, o número de representantes seria maior devido ao maior número de servidores; e, até que a regional do entorno entre em funcionamento, sua vaga seria destinada a Goiânia/Aparecida.

Em meados de 2011, o sindicato e alguns membros do Conselho Universitário promoveram reuniões para debater as propostas até agora apresentadas pela comissão. Tiveram como objetivo, também, apresentar outras propostas que poderão atender tanto a categoria quanto a instituição como um todo. Neste sentido é importante que a categoria fique atenta e participe destas reuniões; sem dúvida, todos temos muito a contribuir nesta discussão.

Projeto que autorizava a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares vira Lei

Frente à aprovação da Lei sancionada pelo Governo Federal, a luta pela manutenção e administração do HC passa a ter foco nos debates do Conselho Universitário

Nas últimas duas décadas, os trabalhadores técnico-administrativos em educação vem combatendo veementemente as políticas de desmonte e entrega dos hospitais universitários ao governo. Nos últimos anos, quando o grande esforço do governo foi entregar os hospitais para a administração privada através de fundações; e, nesses momentos, a categoria reagiu lançando grandes campanhas de mobilização social e midiática para frear essas mudanças.

Contudo, através de uma sequência de manobras legislativas, o projeto de Lei que autorizava a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) foi aprovado em 15 de dezembro de 2011. A Lei nº 12.550, autorizando sua criação, foi assinada pela presidente Dilma Rousseff. De acordo com o texto publicado no Diário Oficial, a empresa terá personalidade jurídica

de direito privado e será vinculada ao Ministério da Educação. Sua gestão se dará através de um conselho administrativo e uma diretoria executiva; terá um conselho Fiscal e um conselho consultivo. Nos conselhos administrativo e consultivo terão assentos representantes dos trabalhadores dos hospitais e da ANDIFES (Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior). A FASUBRA (Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras) solicitou sua exclusão da proposta do relator, que lhe garantia assento. Contudo, a Lei de criação da EBSERH mantém diversos pontos obscuros.

Diversas ações foram realizadas no Hospital das Clínicas desde a apresentação do projeto na Câmara, como manifestações e debates com autoridades políticas e administrativas da UFG, que

também foram pauta da greve. Materiais de divulgação foram produzidos, gerando uma campanha midiática que possibilitou a democratização da informação e do debate. Também foram organizadas diversas caravanas à Brasília para a participação em audiências públicas na Câmara dos Deputados, assim como para aprofundar contatos com deputados da bancada de Goiás e defensores das universidades de saúde pública.

O SINT-IFES entende que esse modelo de gestão não é a solução para o problema dos HUs; eles precisam de investimentos financeiros e concursos públicos pelo RJU. Contudo, vale ressaltar que a adesão não é imediata: para que o Hospital das Clínicas seja cedido à EBSERH, o processo necessariamente deverá passar por amplo debate e ainda ser aprovado pelo Conselho Universitário.

Dessa forma, entende-se que ainda há espaço para a atuação da categoria. Durante os debates, a categoria terá a possibilidade de defender sua posição na qual acredita que haverá a dissociação do ensino, da pesquisa e da assistência pública gratuita e de qualidade nos Hospitais Universitários.

Será também o momento de lutar para proteger os trabalhadores e seus direitos adquiridos. A EBSERH já é uma realidade, que as universidades e seus hospitais precisam enfrentar e debater. O Sindicato recebeu, na última assembleia realizada no HC/UFG, a incumbência de promover seminários voltados para o tema, de modo a mobilizar a administração e a sociedade em favor do HU. Esta será uma nova luta que exigirá união e reforços redobrados de toda a categoria.

SINT-IFES amplia sua presença digital

Inserção digital tem por objetivo aumentar a transparência dos acontecimentos e favorecer a circulação das informações entre os servidores e a comunidade

Uma oficina sobre as redes sociais marcou a entrada do SINT-IFES nas mídias digitais. Realizado no dia 24 de janeiro, no Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) da UFG, o evento contou com a presença de dirigentes e colaboradores da gestão do sindicato.

A oficina, que contou com uma palestra sobre o potencial das redes sociais e também com atividades práticas, serviu de ponto inicial para o desenvolvimento de novos canais de comunicação e relacionamento do Sindicato que, agora, possui também Facebook, Blog e Twitter.

“O sindicato precisa se inserir no mundo virtual para reafirmar seu compromisso de luta da categoria, tendo em vista a democratização das informações relacionadas à atuação da entidade.



Francisco Barros, diretor da Comunicação Interativa, ministrou palestra sobre redes sociais para dirigentes do SINT-IFES

Nossa intenção é ficar ainda mais próximo dos trabalhadores técnico-administrativos em educação”, disse o presidente do SINT-IFES, João Pires.

A criação e a atualização constante desses novos meios de comunicação vem como for-

ma de modernizar e democratizar o Sindicato, incluindo-o de forma efetiva nas discussões

que permeiam o meio digital. Acesse os perfis do SINT-IFES e participe.

Facebook: www.facebook.com/SINT-IFESgo

Twitter: www.twitter.com/sintifesgo

Blog: www.sint-ifesgo.blogspot.com

SINT-IFES e CIS apresentam proposta de regulamentação do plano de capacitação e qualificação dos servidores da UFG

Proposta prevê ampliação e modernização da resolução de 1996, garantindo maiores possibilidades de qualificação profissional para a categoria



Fátima dos Reis, Secretária Executiva do SINT-IFES e Membro da Comissão da CIS

O SINT-IFES elaborou, em parceria com a Comissão Interna de Supervisão da Carreira – CIS, uma proposta de resolução que regulamenta a capacitação e a qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFG. Ela foi apresentada ao DDRH/PRODIRH. Um dos fatores que a proposta leva em consideração é o fato de que, para dar continuidade ao aperfeiçoamento da UFG, é necessário investir nos trabalhadores através de uma política de gestão que privilegie o encontro dos interesses institucionais com os anseios pessoais dos servidores.

Para chegar a esta etapa, os servidores – em especial os das IFES – tiveram que percorrer um longo caminho, que teve início na década de 80 com a inserção efetiva e organizada da categoria na política brasileira, em caráter nacional. Passaram a ocupar um grande espaço no âmbito da luta sindical e na política brasileira em busca de uma identidade política. Em 1987, a categoria conquistou o Decreto nº 94.664/87,

que aprovou o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos – PUCRCE, instituindo, pela primeira vez, uma carreira formal técnico-administrativa.

O que se propõe agora é a regulamentação, no âmbito da UFG, do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação – PCCTAE, conquistado em 2005 através da Lei 11.091, de 12 de janeiro, que traz como contribuição a instituição de um modelo sistêmico à gestão e desenvolvimento de pessoas nas Ifes, no que tange a capacitação e qualificação de seu quadro de pessoal técnico-administrativo. O desenvolvimento do servidor é integrado às necessidades institucionais, estabelecendo um novo paradigma na relação entre servidor e instituição. As transformações dos processos de trabalho e a rapidez com surgem novos conhecimentos, tecnologias e informações, tem exigido uma qualificação permanente e continuada, para proporcionar um atendimento de qualidade por parte dos servidores da instituição.

Para fazer frente a esta nova realidade, a partir da década de 2000, as IFES passaram a vivenciar um crescimento, provocando uma expansão de suas infraestruturas para melhor atender o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração. Este fato requer, necessariamente, um número maior de servidores docentes e técnico-administrativos, bem como um investimento na qualificação profissional de sua força de trabalho. Assim, o patrimônio do trabalhador representa, nesta era, um conjunto de capacitações adquiridas através da educação formal, de programas de capacitação e treinamentos, da própria experiência e do desenvolvimento de várias competências do ponto de vista profissional e cognitivo.

O Plano leva em consideração



que essas transformações referentes aos processos de trabalhos e a velocidade com que se atualizam conhecimentos e informações tem exigido maior preparo por parte dos servidores técnico-administrativos em educação – e isso só é possível através de uma qualificação continuada. Assim o Plano prevê como desenvolvimento dos servidores na carreira a progressão Funcional por Capacitação e Mérito profissional. Valoriza a educação continuada do servidor através do incentivo à qualificação àquele que possuir educação formal superior ao exigido pelo cargo que ocupa.

O Plano define, ainda, os ambientes organizacionais que são áreas específicas de atuação do servidor, integradas por atividades afins ou complementares, organizadas a partir das necessidades institucionais. Orienta, ainda, a política de desenvolvimento de pessoal, indicando a inserção da carreira no desenvolvimento institucional. Desta forma, as áreas de atuação do servidor são divididas em dez ambientes organizacionais: Administrativo; Infraestrutura; Ciências Humanas; Jurídicas e Econômicas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Natureza; Ciências da Saúde, Agropecuário, Informação; Artes Comunicação e Difusão e Marítimo, Fluvial e Lacustre.

Portanto, o Programa de Capacitação deverá compreender a mesma nas suas mais diversas for-

mas, correspondentes à natureza das atividades do serviço público na área da educação e às exigências dos cargos e ambientes da carreira. Essa capacitação possibilita aos servidores qualidade e competência técnica na execução de suas atividades, potencializando o desempenho individual e coletivo para o desenvolvimento humano, profissional e institucional.

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional aborda aspectos técnicos e comportamentais que venham a contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e atitudes do trabalhador no seu desempenho funcional. Serão consideradas atividades de aperfeiçoamento a participação de servidores em Congressos, Seminários, Encontros e em outras atividades de natureza científica, técnica, cultural, artística ou sindical.

Nesta perspectiva, o programa surge então para atender a necessidade de profissionalização da gestão e dos processos de trabalho na UFG e também como forma de permitir aos servidores o crescimento na carreira e o desenvolvimento pessoal. Espera-se, com essa regulamentação, uma instituição mais ágil, dinâmica, com profissionais envolvidos e atuantes, cientes que seus esforços trazem frutos pessoais e, sobretudo, promovem o cumprimento da missão da UFG perante o estado.

SINT-IFES incentiva a prática esportiva entre a categoria

Mais do que uma atividade de lazer, a prática de esportes é uma ferramenta indispensável para a qualidade de vida e também de trabalho



Grupo de Pedal Rice & Beans

Todos sabem que a prática regular de atividades físicas é extremamente benéfica à saúde. Já há algum tempo, diversos estudos científicos comprovam que até mesmo uma curta caminhada, contando que seja diária, contribui para o fortalecimento do organismo de cada indivíduo, auxilia na prevenção de uma série de doenças e garante uma vida mais longa e saudável para cada pessoa.

Os programas de incentivo à prática de esportes sempre fizeram parte das políticas do SINT-



Servidores que disputaram a final do campeonato de futebol society

balham melhor, com mais vontade e mais felizes. Além disso, um melhor relacionamento com os colegas de trabalho é estimulado pelo contato durante a prática de esportes.



Servidor Wanderley é adepto da corrida



Escolinha de futebol do SINT-IFES

IFES, como medida para levar ao ambiente de trabalho a preocupação com a qualidade de vida dos funcionários, assim como com cuidados preventivos de saúde.

Os ganhos pessoais de quem pratica esportes regularmente são evidentes; e também os das Instituições Federais de Ensino Superior onde estão inseridos os servidores praticantes de atividades físicas. Trabalhadores mais saudáveis e satisfeitos tra-

Filiados aprovam prestação de contas da gestão Unidade Pra Lutar – Compromisso com a categoria

Na Assembleia os presentes puderam também se informar sobre as lutas da categoria nacional

O SINT-IFES realizou, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da UFG, a Assembleia de Filiados específica para prestação de contas da gestão "Unidade Pra Lutar – Compromisso com a categoria", triênio 2009/2012.

Durante a Assembleia, a direção do Sindicato distribuiu vários informes das lutas da categoria nacional, procurando manter os presentes informados sobre o conjunto das atividades da Fasubra, dos SPF's e do SINT-IFES. Além disso, munidos da documentação legal e comprobatória, com distribuição de cópias preli-

minarmente, os participantes puderam ouvir as exposições do Coordenador de Finanças e Administração, do Presidente do Conselho Fiscal e do Contador do Sindicato, que apresentaram fartos argumentos para justificar os gastos e investimentos, inclusive, com comprovação de superávit nas contas.

Após as solicitações de esclarecimentos e manifestações de elogios feitas por alguns oradores que reivindicaram o uso da palavra, a direção do Sindicato colocou em votação a aprovação ou não da prestação de contas, que foi divul-



Filiados atentos durante a prestação de contas

gada, apresentada e debatida.

A aprovação de contas foi um resultado histórico, com apenas um voto de abstenção dos presentes. Foi uma grande vitória para a diretoria que se

esforçou ao longo da gestão para corresponder as expectativas dos filiados e um saldo político muito maior para o Sindicato, fortalecendo a sua imagem diante da categoria e do movimento social organizado.

SINT-IFES cobra da UFG o cumprimento do mandado de injunção da aposentadoria especial

Diretoria do Sindicato exigiu uma solução imediata para os problemas apresentados

Mais de dois anos após a conquista do Mandado de Injunção no STF, a categoria continua aguardando que a UFG rompa com os entraves burocráticos para comemorar a vitória. Dispostos a colocar um fim nesta situação, a diretoria do Sindicato solicitou uma reunião com a Administração Superior, exigindo que estivesse neste encontro, além da Reitoria, a PRODIRH, a PROCOM, o DP e a Junta Médica.

No dia 09 de fevereiro, diri-

gentes do Sindicato juntamente com a assessoria jurídica, foram recebidos por representantes da UFG. Não mais disposta a esperar para ver o cumprimento da sentença, a diretoria do Sindicato exigiu um solução imediata do entraves colocados pela UFG. Após mais de uma hora de reunião e de muita argumentação, a Reitoria assumiu para si a responsabilidade e convidou a Médica Perita do Ministério da Saúde, que deu boas contribuições para solução do problema,

para auxiliar na implementação do benefício também na UFG.

Aproveitando o momento, o Sindicato cobrou também providências sobre outras pendências, como: a implementação do exame periódico dos trabalhadores da UFG e dos Institutos Federais; medidas urgentes para assinatura do aditivo do contrato com o Ipasso, cuja solução já foi acordada entre ele, a UFG e o SINT-IFES em dezembro de 2011; a abertura imediata do processo de

licitação para contratação da empresa para digitalizar as fichas financeiras para atender as demandas do DP e judiciais como a ação das horas extras.

Apesar da tensão, o Sindicato avaliou que o encontro foi bastante produtivo e espera que finalmente a UFG adote medidas urgentes para que seja iniciada imediatamente a concessão dos benefícios a mais de duzentos processos já protocolados e que aguardam por conclusão.

Doar sangue: um gesto de solidariedade

Rápida e indolor, a doação de sangue é uma prática simples, mas de extrema importância

Muitas pessoas desconhecem a simplicidade do processo de doação de sangue. Rápida e tranquila, a doação de sangue envolve um procedimento simples que leva poucos minutos, e a captação pode salvar muitas vidas.

Todos os dias, milhares de pessoas esperam por um ato de solidariedade para reabilitar suas vidas. Algumas pessoas recebem doação de sangue de parentes e

amigos, mas nem todos tem essa sorte: a grande maioria depende da boa vontade de pessoas completamente desconhecidas.

A doação de sangue não gera qualquer risco ou prejuízo à saúde do doador. Cada candidato passa por uma triagem onde será avaliada a sua aptidão à doação. Muito simples, é um procedimento necessário para o prosseguimento da vida de inúmeras pessoas. Faça sua parte!



Coordenador Geral doando plaqueta por aférese, assistido pela Drª. Viviane Teixeira, do Banco de Sangue do HC/UFG